

CME MILHO (SET/22) US\$ 5,902 (-4,71%)

DÓLAR (COMPRA) R\$ 5,39 (1,18%)

CONTATO

NEWTON DE LUCENA COSTA



COLUNISTAS



Calagem e Adubação de Gramíneas Forrageiras Tropicais

Por: **Newton de Lucena Costa**

Publicado em 25/06/2022 às 14:50h.

Na Amazônia, os índices de produtividade animal são, geralmente, baixos, já que a maioria de seus solos apresentam baixa fertilidade natural. Desse modo, vários ensaios foram conduzidos com o objetivo de avaliar os efeitos da calagem, macro e micronutrientes, bem como identificar os fatores nutricionais mais limitantes ao estabelecimento e persistência das pastagens cultivadas. Para *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, *B. decumbens*, *Hyparrhenia rufa*, *B. humidicola*, *Paspalum atratum* cv. Pojuca, *Arachis pintoi* cv. Amarillo e *Andropogon gayanus* cv. Planaltina, o fósforo, seguido do enxofre, foram os nutrientes mais limitantes à produção de forragem, sendo os efeitos do potássio e micronutrientes pouco expressivos. Para estas gramíneas, a aplicação de 1,5 a 3,0 t/ha de calcário dolomítico (PRNT igual a 100%) e de 50 a 100 kg de P₂O₅/ha é suficiente para assegurar altas produções de forragem com bom valor nutritivo. Para as cultivares de *Panicum maximum* (Vencedor, Centenário, Mombaça, Massai e Tanzânia), *Pennisetum purpureum* cv. Cameroon, *Leucaena leucocephala* e *Cajanus cajan*, recomenda-se a aplicação de 80 a 120 kg de P₂O₅/ha e de 40 a 50 kg de K₂O/ha. Para *D. ovalifolium* CIAT-350, *Centrosema acutifolium* CIAT-5112, CIAT-5277, *L. leucocephala* e *C. cajan*, *A. pintoi* e *Acacia angustissima*, a aplicação de 30 a 60 kg de S/ha, além de incrementar significativamente os rendimentos de forragem, proporciona melhor nodulação (número e peso seco de nódulos) e, conseqüentemente aumenta a capacidade de fixação de nitrogênio.

MAIS LIDAS



Diferença entre “posseiros” e “grileiros”

Por: Caius Godoy - Dr. Roça



A estória de Zé Pretinho, menino pobre na infância, um sucesso na maturidade...

Por: Prof. João Mariano

GRI lança novo critério ESG para agro, aquicultura e pesca

Por: Araúz Advogados

Etanol do Milho

Por: Amélio Dall'Agnol

Húmus e a decomposição da matéria orgânica no solo

Por: Amélio Dall'Agnol

Níveis críticos internos de fósforo

Em Roraima, a formação de pastagens cultivadas tem como um dos principais fatores limitantes os níveis extremamente baixos de P disponível. Considerando-se que as plantas forrageiras apresentam grandes variações quanto aos requerimentos de P, o conhecimento dos níveis críticos internos (NCI) é muito importante, visando o diagnóstico do estado nutricional ou o estabelecimento da necessidade de adubação fosfatada. O NCI indica o teor de P no tecido vegetal abaixo do qual há probabilidade de respostas significativas à adição do nutriente ao solo. Deste modo, determinou-se os NCI de P de três leguminosas forrageiras tropicais: *Pueraria phaseoloides* CIAT-9900, *D. ovalifolium* CIAT-350 e *C. acutifolium* CIAT-5277. A eficiência de utilização de P (g MS/mg P) decresceu à medida que se aumentaram as doses de P. Para as três leguminosas, os efeitos da adubação fosfatada ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão, sendo as doses de máxima eficiência técnica estimadas em 141 e 133; 127 e 124 e, 131 e 125 mg P/kg, respectivamente para os rendimentos de MS e teores de P da pueraria, desmódio e centrosema. Os NCI determinados através da equação que relacionou a dose de P necessária para a obtenção de 90% da produção máxima de MS foram de 0,171; 0,169 e 0,158%, os quais corresponderam a doses de 77,6; 67,3 e 71,6 mg P/kg, respectivamente para pueraria, centrosema e desmódio. Estes valores são inferiores aos comumente reportados para as mesmas leguminosas em diferentes localidades da região Amazônica. Para *P. atratum* cv. Pojuca, as DMET foram estimadas em 106,6; 87,3 e 82,9 mg P/kg, respectivamente para produção de MS, teores de PB e de fósforo. O NCI foi de 0,150%, sendo inferior aos comumente relatados para diversas gramíneas forrageiras tropicais. Para *A. pintoii* cv. Amarillo, a DMET foi estimada em 148 kg de P₂O₅/ha e o NCI de 0,200%. Já, para *A. angustissima* e *C. cajan*, os NCI foram de 0,169 e 0,197%, respectivamente. Para as gramíneas *B. decumbens* CIAT-606, *A. gayanus* cv. Planaltina, *B. humidicola* e *Panicum maximum* cv. Centenário, os NCI foram de 0,137; 0,135, 0,140 e 0,178%, respectivamente, os quais foram obtidos com a aplicação de 52,2; 57,9, 54,9 e 162,5 kg de P₂O₅/ha.

Newton de Lucena Costa (Embrapa Roraima, Boa Vista, Roraima);
Antônio Neri Azevedo Rodrigues (Instituto Federal de Rondônia,
Colorado do Oeste, Rondônia); Amaury Buramaqui Bendahan (Embrapa
Roraima, Boa Vista, Roraima); João Avelar Magalhães (Embrapa Meio
Norte, Parnaíba, Piauí)

OUTRAS COLUNAS DESTA AUTORA

}

AGROVENDA

Big bag travado pr armazenamento

📍 Espírito Santo do Pinhal - SP

Comentários

0 COMENTÁRIOS

Escreva um comentário e clique no botão Enviar Comentário.

ENVIAR COMENTÁRIO

Aviso

Os comentários publicados nesta página são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do Portal Agrolink. O Portal Agrolink poderá excluir, sem aviso prévio, comentários publicados que violem a Lei, a moral e os bons costumes, ou que estejam fora do tema proposto pela publicação. Serão aceitos comentários com até 300 caracteres. Não são permitidos comentários contendo links, ou escritos em letras maiúsculas.

INSTITUCIONAL

- ▼ Sobre nós
- ▼ Fale Conosco
- ▼ Contrate nossos Serviços
- ▼ Anuncie no Agrolink
- ▼ Conteúdo gratuito no seu site

SEÇÕES

- ▼ Cotações
- ▼ AgrolinkFito
- ▼ Notícias
- ▼ Culturas

Assine o nosso Clipping Agropecuário

Cadastrar email

Assinar

Curta nossas páginas nas redes sociais



O Portal do Conteúdo
Agropecuário.

Copyrights © 2022 Todos os direitos reservados
70c31e8a-93c9-426f-a8df-bd6a1bc34a07

[Termos de uso / Política de privacidade](#)

[✉ contato@agrolink.com.br](mailto:contato@agrolink.com.br)